

ANEXO I

RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Vaxxitek HVT+IBD concentrado e solvente para suspensão injetável

2. COMPOSIÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA

Cada dose de vacina contém:

Substância ativa:

Vírus recombinante vHVT013-69, vivo, no mínimo 3,6 a 4,4 log₁₀ UFP*

Excipiente:

Excipiente q.b.p 1 dose

Solvente:

Solvente, q.b.p 1 dose

*Unidade de formação de placa

Excipientes:

Composição quantitativa dos excipientes e outros componentes
Concentrado:
Dimetil sulfoxido
Meio de diluição
Solvente:
Sacarose
Caseína hidrolisada
Solução de vermelho de fenol a 1%
Sais

Concentrado: suspensão homogênea.

Solvente: solução límpida vermelho-alaranjada.

3. INFORMAÇÃO CLÍNICA

3.1 Espécies-alvo

Pintos de um dia e ovos embrionados de 18 dias.

3.2 Indicações de utilização para cada espécie-alvo

Para imunização ativa de pintos:

- Para prevenir a mortalidade e reduzir os sinais clínicos e as lesões da doença infecciosa da Bursa.
Início da imunidade: 2 semanas
Duração da imunidade: 9 semanas
- Para reduzir a mortalidade, os sinais clínicos e as lesões da doença de Marek.
Início da imunidade: 4 dias

Duração da imunidade: Uma única vacinação é suficiente para fornecer proteção durante o período de risco.

3.3 Contraindicações

Não existentes.

3.4 Advertências especiais

Vacinar apenas animais saudáveis.

3.5 Precauções especiais de utilização

Precauções especiais para a utilização segura nas espécies-alvo:

Aplicar as precauções habituais de assepsia, para todos os procedimentos de administração.

Sendo uma vacina viva, a estirpe vacinal é excretada pelos animais vacinados e pode disseminar-se aos perus.

Os ensaios de segurança e reversão à virulência demonstraram que a estirpe é segura para os perus. No entanto, devem ser tomadas medidas de precaução, a fim de evitar qualquer contacto direto ou indireto entre os pintos vacinados e perus.

Precauções especiais a adotar pela pessoa que administra o medicamento veterinário aos animais:

Usar luvas e óculos protetores durante as operações de descongelação e abertura da ampola.

Abrir as ampolas com o braço estendido, de modo a prevenir qualquer risco de ferimento, pelo eventual estilhaço da ampola.

Precauções especiais para a proteção do ambiente:

Não aplicável.

3.6 Eventos adversos

Pintos

Desconhecidos.

A notificação de eventos adversos é importante. Permite a monitorização contínua da segurança de um medicamento veterinário. Os relatórios devem ser enviados, de preferência por um médico veterinário, ao titular da autorização de introdução no mercado ou ao seu representante local ou à autoridade nacional competente através do sistema nacional de notificação. Consulte o folheto informativo para os respetivos detalhes de contacto.

3.7 Utilização durante a gestação, a lactação ou a postura de *transcoriónicas*

Não administrar a aves poedeiras e aves reprodutoras.

3.8 Interação com outros medicamentos e outras formas de interação

Por via subcutânea

Existe informação sobre segurança e eficácia que demonstra que esta vacina pode ser misturada com as vacinas atenuadas, da gama da Boehringer Ingelheim, contra a doença de Marek contendo a estirpe Rispens (CVI988) ou a estirpe RN1250. Frangos com anticorpos maternos contra a doença de Marek, quando vacinados com as vacinas misturadas, podem ter um início atrasado da imunidade contra doença infecciosa.

Existe informação sobre segurança e eficácia que demonstra que esta vacina pode ser administrada no mesmo dia, mas não misturada com as vacinas atenuadas, da gama da Boehringer Ingelheim, contra a doença de Newcastle e a Bronquite infecciosa.

Não existe informação disponível sobre a segurança e a eficácia desta vacina quando utilizada com qualquer outro medicamento veterinário, exceto com aqueles já referidos. A decisão da administração desta vacina antes ou após a administração de outro medicamento veterinário, deve ser tomada caso a caso.

Por via *in ovo*

Na ausência de estudos específicos, nenhum outro medicamento veterinário deve ser administrado, concomitantemente, com esta vacina.

3.9 Posologia e via de administração

Reconstituição da vacina:

- Usar luvas e óculos protetores durante as operações de descongelamento e abertura da ampola.
- Retirar do azoto líquido apenas as ampolas que vão ser usadas imediatamente. Quando este medicamento veterinário é misturado com vacinas da doença de Marek contendo ou a estirpe Rispens (CVI988) ou a estirpe RN1250, ambas podem ser diluídas no mesmo saco de solvente.
- Descongelar rapidamente, os conteúdos das ampolas, por agitação em água a 25 °C - 30 °C. Proceder de imediato ao passo seguinte.
- Logo que estejam descongeladas, abrir as ampolas com o braço estendido, de modo a prevenir qualquer risco de ferimento, pelo eventual estilhaço da ampola.
- Uma vez aberta a ampola, transferir o conteúdo para seringa estéril de 5 ml.
- Transferir o concentrado para o solvente (Não utilizar, se estiver turvo).
- Retirar 2 ml do conteúdo do solvente para a seringa.
- Lavar a ampola com estes 2 ml e, depois, transferir o líquido de lavagem para o solvente. Repetir a operação de lavagem uma ou duas vezes.
- Repetir as operações de descongelamento, abertura, transferência e lavagem para o número apropriado de ampolas a serem reconstituídas no solvente: quer 1 ampola de 1000 doses de vacina para 200 ml de solvente (ou 1 ampola de 2000 doses de vacina para 400 ml de solvente), para administração subcutânea, ou 4 ampolas 1000 doses de vacina para 200 ml de solvente (ou 4 ampolas de 2000 doses de vacina para 400 ml de solvente), para administração in-ovo.
- A vacina reconstituída, preparada como descrito, é homogeneizada, por agitação suave, a fim de ficar pronta para uso. Deve ser usada imediatamente após a preparação (toda a vacina reconstituída deve ser usada dentro de duas horas). Esta a razão pela qual a suspensão de vacina só deve ser preparada quando é necessária.

Posologia

Uma injeção única de 0,2 ml, por pinto, no primeiro dia de vida, por via subcutânea.

Uma injeção única de 0,05 ml, por ovo de galinha aos 18 dias de embrionamento, por via *transcoriônica*.

Modo de administração

A vacina deve ser administrada por via subcutânea ou por via *in ovo*.

Para administração *in-ovo* pode ser usada uma máquina automática de injetar ovos. O aparelho deve garantir com segurança o fornecimento da dose correta. As instruções de uso deste aparelho devem ser estritamente seguidas.

3.10 Sintomas de sobredosagem (e, quando aplicável, procedimentos de emergência e antídotos)

Desconhecidos.

3.11 Restrições especiais de utilização e condições especiais de utilização, incluindo restrições à utilização de medicamentos veterinários antimicrobianos e antiparasitários, a fim de limitar o risco de desenvolvimento de resistência

Não aplicável.

3.12 Intervalos de segurança

Zero dias.

4. PROPRIEDADES IMUNOLÓGICAS

4.1 Código ATCvet: QI01AD15

Vacina viva recombinante contra a doença infecciosa Bursa e doença de Marek.

A estirpe vacinal é um Herpesvírus dos perus (HVT), recombinada, que expressa o antígeno protetor (VP2) do vírus da doença infecciosa Bursa (IBDV), estirpe Faragher 52/70.

A vacina induz uma imunização ativa e uma resposta serológica contra a doença infecciosa de Bursa e doença de Marek em galinhas.

5. INFORMAÇÕES FARMACÊUTICAS

5.1 Principais incompatibilidades

Usar, para a injeção, equipamento estéril, isento de antisséptico e/ou desinfetante.

Não misturar com nenhum outro medicamento veterinário exceto os mencionados na secção 3.8 e o solvente fornecido para uso com o medicamento veterinário.

5.2 Prazo de validade

Prazo de validade do concentrado embalado para venda: 3 anos a -196°C .

Prazo de validade da vacina reconstituída de acordo com as instruções: até 2 horas a uma temperatura inferior a 25°C .

Prazo de validade do solvente em frasco de polipropileno: 1 ano, a temperatura inferior a 30°C .

Prazo de validade do solvente em saco de cloreto de polivinilo: 2 anos, a temperatura inferior a 30°C .

5.3 Precauções especiais de conservação

Conservar a vacina em azoto líquido.

Eliminar as ampolas que tenham sido descongeladas acidentalmente. Não voltar a congelar as mesmas em circunstância alguma.

Conservar a vacina reconstituída a temperatura inferior a 25°C .

Não reutilizar recipientes abertos de vacina reconstituída.

Conservar o solvente a temperatura inferior a 30°C . Não congelar. Proteger da luz.

5.4 Natureza e composição do acondicionamento primário

Concentrado

- Ampola (vidro) de 1000 doses de vacina, tabuleiro de 5 ampolas.

- Ampola (vidro) de 2000 doses de vacina, tabuleiro de 4 ampolas.

Os tabuleiros de ampolas são guardados em caixas metálicas e estas em recipientes de azoto líquido.

Solvente

- Frasco (polipropileno) com 200 ml de.

- Saco (cloreto de polivinilo) de 200 ml ou 400 ml ou 600 ml ou 800 ml ou 1000 ml ou 1200 ml ou 1400 ml ou 1600 ml ou 1800 ml ou 2400 ml de solvente.

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

5.5 Precauções especiais para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de desperdícios derivados da utilização desses medicamentos

Os medicamentos não devem ser eliminados no lixo ou nos esgotos domésticos.

Utilize regimes de retoma de medicamentos veterinários para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de resíduos resultantes da utilização desses medicamentos, em cumprimento dos requisitos nacionais e de quaisquer sistemas de recolha nacionais aplicáveis ao medicamento veterinário em causa.

6. NOME DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

Boehringer Ingelheim Vetmedica GmbH

7. NÚMERO(S) DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

EU/2/02/032/001-002

8. DATA DA PRIMEIRA AUTORIZAÇÃO

Data da primeira autorização: 09/08/2002

9. DATA DA ÚLTIMA REVISÃO DO RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

DD/MM/AAAA

10. CLASSIFICAÇÃO DOS MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

Está disponível informação pormenorizada sobre este medicamento veterinário na base de dados de medicamentos da União Europeia (<https://medicines.health.europa.eu/veterinary>).

ANEXO II

**OUTRAS CONDIÇÕES E REQUISITOS DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO
MERCADO**

Não existentes.

ANEXO III
ROTULAGEM E FOLHETO INFORMATIVO

A. ROTULAGEM

**INDICAÇÕES MÍNIMAS A INCLUIR EM PEQUENAS UNIDADES DE
ACONDICIONAMENTO PRIMÁRIO**

AMPOLAS de 1000 doses e 2000 doses

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Vaxxitek HVT+IBD

2. INFORMAÇÕES QUANTITATIVAS SOBRE AS SUBSTÂNCIAS ATIVAS

1000
2000



3. NÚMERO DO LOTE

Lot {número}

4. PRAZO DE VALIDADE

Exp. {dd/mm/aaaa}

INDICAÇÕES A INCLUIR NO ACONDICIONAMENTO PRIMÁRIO (RÓTULO) DO DILUENTE

(Solvente - Saco)

1. NOME DO DILUENTE

Solvente para vacinas de aves associadas a células

2. CONTEÚDO POR PESO, POR VOLUME E POR NÚMERO DE DOSES

Frasco:

200 ml

Saco:

200 ml

400 ml

600 ml

800 ml

1000 ml

1200 ml

1400 ml

1600 ml

1800 ml

2400 ml

3. VIA(S) DE ADMINISTRAÇÃO

Antes de utilizar, leia o folheto informativo fornecido com a vacina.

4. CONDIÇÕES DE CONSERVAÇÃO

Conservar a temperatura inferior 30°C.

Não congelar.

Proteger da luz.

5. NÚMERO DO LOTE

Lot {número}

6. PRAZO DE VALIDADE

Exp {mês/ano}

7. MENÇÃO “EXCLUSIVAMENTE PARA USO VETERINÁRIO”

Exclusivamente para uso veterinário.



B. FOLHETO INFORMATIVO

FOLHETO INFORMATIVO

1. Nome do medicamento veterinário

Vaxxitek HVT+IBD concentrado e solvente para suspensão injetável

2. Composição

Cada dose de vacina contém:

Substância ativa:

Vírus recombinante vHVT013-69, vivo, no mínimo

3,6 a 4,4 log₁₀ UFP*

* Unidade formadora de placa

Concentrado: suspensão homogênea.

Solvente: solução límpida vermelho-alaranjada.

3. Espécies-alvo

Pintos de um dia e ovos embrionados de 18 dias.

4. Indicações de utilização

Imunização ativa de pintos:

- Para prevenir a mortalidade e reduzir os sinais clínicos e lesões da Doença infecciosa da Bursa.
 - Início da imunidade: 2 semanas
 - Duração da imunidade: 9 semanas
- Para reduzir a mortalidade, os sinais clínicos e lesões da doença de Marek.
 - Início da imunidade: 4 dias
 - Duração da imunidade: Uma única vacinação é suficiente para fornecer proteção durante o período de risco.

5. Contraindicações

Não existentes.

6. Advertências especiais

Precauções especiais para cada espécie-alvo:

Vacinar apenas animais saudáveis.

Precauções especiais para uma utilização segura nas espécies-alvo:

Aplicar as precauções habituais de assepsia, para todos os procedimentos de administração.

Sendo a vacina viva, a estirpe vacinal é excretada pelos animais vacinados e pode disseminar-se aos perus. Os ensaios de segurança e de reversão à virulência demonstraram que a estirpe é inócua para os perus. Todavia, devem ser tomadas medidas de precaução, a fim de evitar qualquer contacto direto ou indireto entre os pintos vacinados e perus.

Precauções especiais a adotar pela pessoa que administra o medicamento veterinário aos animais:

Usar luvas e óculos protetores durante as operações de descongelamento e abertura da ampola.

Abrir as ampolas com o braço estendido, de modo a prevenir qualquer risco de ferimento, pelo eventual estilhaço da ampola.

Aves poedeiras:

Não administrar a aves poedeiras e aves reprodutoras.

Interação com outros medicamentos e outras formas de interação:

Por via subcutânea

Existe informação sobre segurança e eficácia que demonstra que esta vacina pode ser misturada com as vacinas atenuadas, da gama da Boehringer Ingelheim, contra a doença de Marek contendo a estirpe Rispens (CVI988) ou a estirpe RN1250. Frangos com anticorpos maternos contra a doença de Marek, quando vacinados com as vacinas misturadas, podem ter um início atrasado da imunidade contra doença infecciosa.

Existe informação sobre segurança e eficácia que demonstra que esta vacina pode ser administrada no mesmo dia, mas não misturada com as vacinas atenuadas, da gama da Boehringer Ingelheim, contra a doença de Newcastle e a Bronquite infecciosa.

Não existe informação disponível sobre a segurança e a eficácia desta vacina quando utilizada com qualquer outro medicamento veterinário, exceto com aqueles já referidos. A decisão da administração desta vacina antes ou após a administração de outro medicamento veterinário, deve ser tomada caso a caso.

por via do *in ovo*

Na ausência de estudos específicos, nenhum outro medicamento veterinário deve ser administrado, concomitantemente, com esta vacina.

Usar, para a injeção, equipamento estéril, isento de antisséptico e/ou desinfetante.

Principais incompatibilidades

Não misturar com nenhum outro medicamento veterinário exceto os mencionados na secção 3.8 e o solvente fornecido para uso com o medicamento veterinário.

7. Eventos adversos

Pintos

Desconhecidos.

A notificação de eventos adversos é importante. Permite a monitorização contínua da segurança de um medicamento veterinário. Caso detete quaisquer efeitos mencionados neste folheto ou outros efeitos mesmo que não mencionados, ou pense que o medicamento veterinário não foi eficaz, informe o seu médico veterinário. Também pode comunicar quaisquer eventos adversos ao representante local do Titular da Autorização de Introdução no Mercado utilizando os dados de contacto no final deste folheto, ou através do Sistema Nacional de Farmacovigilância Veterinária (SNFV): {detalhes do sistema nacional}.

8. Dosagem em função da espécie, via e modo de administração

Via subcutânea ou *in-ovo*.

Para administração *in ovo* pode ser usada uma máquina automática de injetar ovos. O aparelho deve garantir com segurança o fornecimento da dose correta. As instruções de uso deste aparelho devem ser estritamente seguidas.

Via subcutânea: Uma injeção única de 0,2 ml, por pinto, no primeiro dia de vida

Via *in ovo*: Uma injeção única de 0,05 ml, por ovo de galinha aos 18 dias de embrião

9. Instruções com vista a uma administração correta

- Usar luvas e óculos protetores durante as operações de descongelamento e abertura da ampola.
- Retirar do azoto líquido apenas as ampolas que vão ser usadas imediatamente. Quando este medicamento veterinário é misturado com vacinas da doença de Marek contendo ou a estirpe Rispens (CVI988) ou a estirpe RN1250, ambas podem ser diluídas no mesmo saco de solvente.
- Descongelar rapidamente, os conteúdos das ampolas, por agitação em água a 25 °C - 30 °C. Proceder de imediato ao passo seguinte.
- Logo que estejam descongeladas, abrir as ampolas com o braço estendido, de modo a prevenir qualquer risco de ferimento, pelo eventual estilhaço da ampola.
- Uma vez aberta a ampola, transferir o conteúdo para seringa estéril de 5 ml.
- Transferir o concentrado para o solvente (Não utilizar, se estiver turvo).
- Retirar 2 ml do conteúdo do solvente para a seringa.
- Lavar a ampola com estes 2 ml e, depois, transferir o líquido de lavagem para o solvente. Repetir a operação de lavagem uma ou duas vezes.
- Repetir as operações de descongelamento, abertura, transferência e lavagem para o número apropriado de ampolas a serem reconstituídas no solvente: quer 1 ampola de 1000 doses de vacina para 200 ml de solvente (ou 1 ampola de 2000 doses de vacina para 400 ml de solvente), para administração subcutânea, ou 4 ampolas 1000 doses de vacina para 200 ml de solvente (ou 4 ampolas de 2000 doses de vacina para 400 ml de solvente), para administração *in ovo*.
- A vacina reconstituída, preparada como descrito, é homogeneizada, por agitação suave, a fim de ficar pronta para uso. Deve ser usada imediatamente após a preparação (toda a vacina reconstituída deve ser usada dentro de duas horas). Esta a razão pela qual a suspensão de vacina só deve ser preparada quando é necessária.

10. Intervalos de segurança

Zero dias.

11. Precauções especiais de conservação

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

Conservar a vacina em azoto líquido.

Eliminar as ampolas que tenham sido descongeladas acidentalmente. Não voltar a congelar as mesmas em circunstância alguma.

Não administrar depois do prazo de validade indicado na ampola.

Prazo de validade após reconstituição da vacina de acordo com as instruções: até 2 horas a uma temperatura inferior a 25 °C.

Não reutilizar recipientes abertos de vacina reconstituída.

Conservar o solvente a temperatura inferior a 30 °C. Não congelar. Proteger da luz.

12. Precauções especiais de eliminação

Os medicamentos não devem ser eliminados no lixo ou nos esgotos domésticos.

Utilize regimes de retoma de medicamentos veterinários para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de resíduos resultantes da utilização desses medicamentos, em cumprimento dos requisitos nacionais e de quaisquer sistemas de recolha nacionais aplicáveis. Estas medidas destinam-se a ajudar a proteger o ambiente.

Pergunte ao seu médico-veterinário como deve eliminar os medicamentos veterinários que já não são necessários.

13. Classificação dos medicamentos veterinários

Medicamento veterinário sujeito a receita médica-veterinária.

14. Números de autorização de introdução no mercado e tamanhos de embalagem

EU/2/02/032/001-002

Apresentações:

Concentrado:

- Ampola (vidro) de 1000 doses de vacina, tabuleiro de 5 ampolas.
 - Ampola (vidro) de 2000 doses de vacina, tabuleiro de 4 ampolas.
- Os tabuleiros de ampolas são guardados em caixas metálicas e estas em recipientes de azoto líquido.

Solvente:

- Frasco (polipropileno) com 200 ml.
- Saco (cloreto de polivinilo) de 200 ml ou 400 ml ou 600 ml ou 800 ml ou 1000 ml ou 1200 ml ou 1400 ml ou 1600 ml ou 1800 ml ou 2400 ml.

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

15. Data em que o folheto informativo foi revisto pela última vez

Está disponível informação pormenorizada sobre este medicamento veterinário na base de dados de medicamentos da União Europeia (<https://medicines.health.europa.eu/veterinary>).

16. Detalhes de contacto

Titular da Autorização de Introdução no Mercado:

Boehringer Ingelheim Vetmedica GmbH
55216 Ingelheim/Rhein
Alemanha

Fabricante responsável pela libertação do lote:

Vacina:
Boehringer Ingelheim Animal Health France SCS
Laboratoire Porte des Alpes
Rue de l'Aviation
69800 Saint-Priest
França

Solvente:

Boehringer Ingelheim Animal Health France SCS
Laboratoire Porte des Alpes
Rue de l'Aviation
69800 Saint-Priest
França

Laboratoire Bioluz
Zone Industrielle de Jalday
64500 Saint Jean de Luz
França

Representantes locais e detalhes de contato para relatar suspeitas de eventos adversos:

België/Belgique/Belgien

Boehringer Ingelheim Animal
Health Belgium SA
Avenue Arnaud Fraiteurlaan 15-23,
1050 Bruxelles/Brussel/Brüssel
Tél/Tel: + 32 2 773 34 56

Lietuva

Boehringer Ingelheim RCV GmbH & Co KG
Lietuvos filialas
Dr. Boehringer Gasse 5-11
A-1121 Wien, Austrija
Tel: +370 5 2595942

Република България

Boehringer Ingelheim RCV GmbH & Co KG
Dr. Boehringer Gasse 5-11
A-1121 Wien, Австрия
Tel: +359 2 958 79 98

Luxembourg/Luxemburg

Boehringer Ingelheim Animal Health Belgium SA
Avenue Arnaud Fraiteurlaan 15-23,
1050 Bruxelles/Brussel/Brüssel
Tél/Tel: + 32 2 773 34 56

Česká republika

Boehringer Ingelheim spol. s r.o.
Purkyňova 2121/3
CZ - 110 00, Praha 1
Tel: +420 234 655 111

Magyarország

Boehringer Ingelheim RCV GmbH & CoKG
Magyarországi Fióktelep
Lechner Ö. Fasor 10.
H-1095, Budapest
Tel: +36 1 299 8900

Danmark

Boehringer Ingelheim Animal Health Nordics
A/S
Weidekampsgade 14
DK-2300 København S
Tlf: + 45 3915 8888

Malta

Boehringer Ingelheim Vetmedica GmbH
D-55216 Ingelheim/Rhein, il-Ġermanja
Tel: +353 1 291 3985

Deutschland

Boehringer Ingelheim Vetmedica GmbH
55216 Ingelheim/Rhein
Tel: 0800 290 0 270

Nederland

Boehringer Ingelheim Animal Health
Netherlands bv
Basisweg 10
1043 AP Amsterdam
Tel: +31 20 799 6950

Eesti

Boehringer Ingelheim RCV GmbH & Co KG
Eesti filiaal
Dr. Boehringer Gasse 5-11
A-1121 Wien, Austria
Tel: +372 612 8000

Norge

Boehringer Ingelheim Animal Health Nordics A/S
Weidekampsgade 14
DK-2300 København S
Tlf: +47 66 85 05 70

Ελλάδα

Boehringer Ingelheim Vetmedica GmbH
D-55216 Ingelheim/Rhein, Γερμανία
Τηλ: +30 2108906300

Österreich

Boehringer Ingelheim RCV GmbH & Co KG
Dr. Boehringer Gasse 5-11
A-1121 Wien
Tel: +43 1 80105-6880

España

Boehringer Ingelheim Animal Health España,
S.A.U.
Prat de la Riba, 50
08174 Sant Cugat del Vallès (Barcelona)
Tel: +34 93 404 51 00

France

Boehringer Ingelheim Animal Health France,
SCS
29, avenue Tony Garnier
69007 Lyon
Tél : +33 4 72 72 30 00

Hrvatska

Boehringer Ingelheim RCV GmbH & Co KG
Dr. Boehringer Gasse 5-11
A-1121 Wien, Austrija
Tel: +385 1 2444 600

Ireland

Boehringer Ingelheim Vetmedica GmbH
D-55216 Ingelheim/Rhein, Germany
Tel: +353 1 291 3985

Ísland

Vistor
Hörgatún 2
210 Garðabær
Sími: + 354 535 7000

Italia

Boehringer Ingelheim Animal Health
Italia S.p.A.
Via Vezza d'Oglio, 3
20139 Milano
Tel: +39 02 53551

Κύπρος

Boehringer Ingelheim Vetmedica GmbH
D-55216 Ingelheim/Rhein, Γερμανία
Τηλ: +30 2108906300

Latvija

Boehringer Ingelheim RCV GmbH & Co KG
Latvijas filiāle
Dr. Boehringer Gasse 5-11
A-1121 Wien, Austrija
Tel: +371 67 240 011

Polska

Boehringer Ingelheim Sp. z o.o.
ul. Józefa Piusa Dziekonskiego 3
00-728 Warszawa
Tel.: + 48 22 699 0 699

Portugal

Boehringer Ingelheim Animal Health Portugal,
Unipessoal, Lda.
Avenida de Pádua, 11
1800-294 Lisboa
Tel: +351 21 313 5300

România

Boehringer Ingelheim RCV GmbH & Co KG
Sucursala București
Dr. Boehringer Gasse 5-11
A-1121 Wien, Austria
Tel: +40 21 302 28 00

Slovenija

Boehringer Ingelheim RCV GmbH & Co KG
Podružnica Ljubljana
Dr. Boehringer Gasse 5-11
A-1121 Wien, Avstrija
Tel: +386 1 586 40 00

Slovenská republika

Boehringer Ingelheim RCV GmbH & Co KG, o.z.
Dr. Boehringer Gasse 5-11
A-1121 Wien, Rakúsko
Tel: +421 2 5810 1211

Suomi/Finland

Vetcare Oy
PL/PB 99
24101 Salo
Puh/Tel: + 358 201443360

Sverige

Boehringer Ingelheim Animal Health Nordics A/S
Weidekampsgade 14
DK-2300 København S
Tlf: +46 (0)40-23 34 00

United Kingdom (Northern Ireland)

Boehringer Ingelheim Vetmedica GmbH
D-55216 Ingelheim/Rhein, Germany
Tel: +353 1 291 3985

17. Outras informações

Vacina viva recombinante contra a doença infecciosa da Bursa e a doença de Marek.

A estirpe vacinal é um Herpesvírus dos perus (HVT), recombinada, que expressa o antígeno protetor (VP2) do vírus da doença infecciosa de Bursal (IBDV), estirpe Faragher 52/70.

A vacina induz uma imunização ativa e uma resposta serológica contra a doença infecciosa de Bursal e doença de Marek em galinhas.